

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

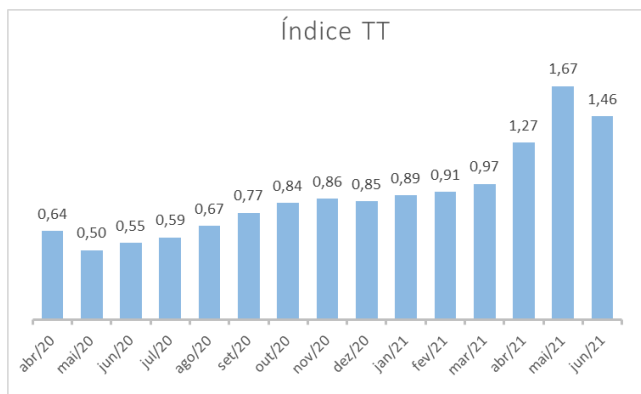
Índice TT
junho 2021

1,46

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº32 | junho2021 |

Índice de Trabalho Temporário 1,46

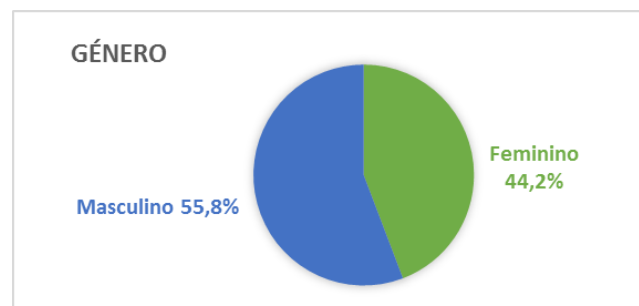
O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de junho de 2021 situou-se em 1,46. Em relação a junho de 2020, foram colocadas mais 9 600 pessoas (número total de colocações no mês de junho de 2021: 30 650). O mês de junho de 2021 consolida a tendência de recuperação observada nos meses anteriores, dando sinais positivos relativamente à recuperação da economia portuguesa.



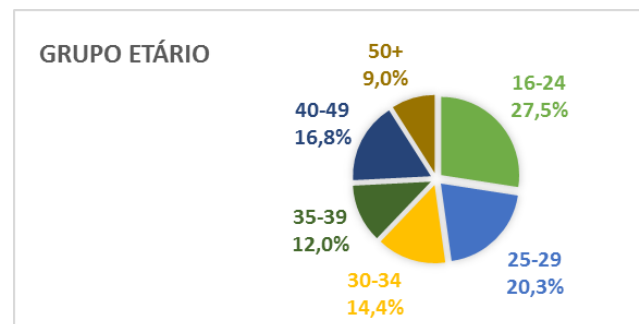
A faturação das empresas do setor teve um desempenho mais favorável do que o número de contratos. No que concerne ao volume de faturação, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 1,57.

Índice do valor total dos vencimentos brutos 1,57

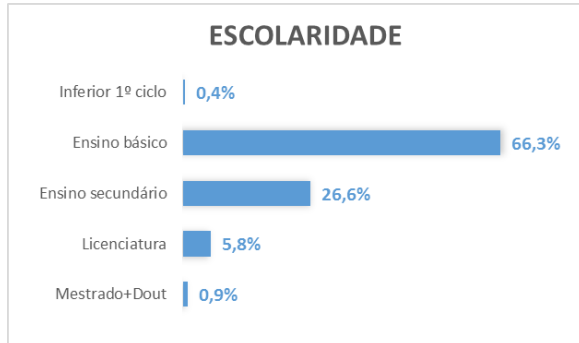
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se uma manutenção da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, cifrando-se esta em 44,2%.



Cerca de 47,8% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (27,5% possui entre 16 e 24 anos e 20,3% entre 25 e 29 anos). Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior.



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (66,3% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 26,6%. Face ao mês anterior, deve destacar-se um pequeno aumento da qualificação média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 9,6% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (6,8%), o setor da “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (3,5%), o setor da “Fabricação de aparelhos para uso doméstico” (3,4%) e o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (3,4%)

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	9,6%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	6,8%
3	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	3,5%
4	Fabricação de aparelhos para uso doméstico	3,4%
5	Fabricação de artigos de matérias plásticas	3,4%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 20,9%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (19,9%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (11,1%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (8,8%) e “Assistentes na preparação de refeições” (6,3%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	20,9%
2	Outras profissões elementares	19,9%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	11,1%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	8,8%
5	Assistentes na preparação de refeições	6,3%

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até junho de 2021 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.